

Tríbium

REDACÇÃO RESPONSÁVEL:
 PROF. DOMINGOS RAMACCIOTTI

Órgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE:
 JOÃO MANGILLI

ANNO II Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 1 de novembro de 1934

S. Paulo NUM. 185

ANÚNCIO À APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Proseguem normalmente em São Paulo os trabalhos das Juntas Apuradoras do pleito realizado no dia 14 de outubro. Diversos incidentes têm sido levantados pelos representantes dos partidos, que compareceram à eleição, incidentes de pequena monta e que o Tribunal Eleitoral julgou apenas nominalmente. Os resultados foram apurados 109.207, votos obtendo o P. C. 53.847, o P. R. P., 41.612 e os restantes partidos e os avulsos apenas 13.748, isto no pleito estadual, único que hoje estamos analisando. Assim, as porcentagens são: P. C. 49,31% e 12,6%, respectivamente, do P. C., P. R. P. e outros partidos e avulsos, tendo o primeiro sobre o segundo a vantagem de . . .

Os candidatos do P. C., que obtiveram mais de mil votos no 1.º turno são os seguintes: Almerindo Gonçalves (3273), Francisco Mesquita (2737), Henrique Bayma (2737), Benedito Montenegro, Miguel Capalho (2285), Gomes Reis Filho (2047), Carlos Cabral (1534), Sylvio Montenegro (1497), Sampaio Vianna (1485), Carlos Nazareth e Henrique Lélèvre . . .

Tem mais de novecentos os partidários Macezo (952) e Sampaio Silveira (943). A lista em um ciclo logar o próximo Campos com 16. Das listas candidatas, e mais ainda é d. Maria Thereza Nozaveo, com 656. Adem dos candidatos do P. C., com mais de mil votos, segue: Diógenes (2372), Cyrillo Junior (2171), Waldemar Piza (1628), Raul Martins (1613), Raul Filho (1252), Isaac Guizol (1192), Innoçencio Serafim (1192), Alayde Borba e Alberto Americano

O mesmo votado é o sr. João de Deus, que tem 19 votos. A lista Integralista, até agora, tem 575 votos no candidato Miguel Rasteiro. Operário e Campesão, os sr. Durval Peixoto e Voluntários, 117 a frente. Fregos o Liberdade e Miguel, 117 e 116, respectivamente. A Coligação Proletária Socialista Brasileira, Romeu C. Vergal; Benedito de Campos e Marrey Junior e sr. Durval Peixoto, candidatos operários, obtiveram 1165 e 912 votos, respectivamente. Tem 15 eleições federais e 15 candidatos do Partido Republicano Machado obtido já 150 votos, tendo o sr. Durval Peixoto, conta com 13

candidatos com mais de mil votos, sendo o sr. José C. P. Sousa o que se encontra na vanguarda, com 3410 votos. Dos outros partidos apresentam resultados apreciáveis: Guaracy Silveira (Coll. Independentes), 907; Zorastro Gouvea (Coll. Proletário e P. Social, Brasileiro), 439; Durval A. Pereira (União Operária Campanzeira), 834; Miguel Reale (Integralismo), 981; J. Almeida Camargo (Voluntários), 521. Estes dados são extraídos da edição de 3.ª feira dos jornais da Capital do Estado.

Delegação da Polícia de Esp. S. do Pinhal

Policimento para o dia de Finados

Esta Delegacia, a fim de evitar possíveis desastres e congestionamento de trânsito nas imediações do Cemitério Municipal, desta cidade, estabeleceu para o dia de Finados, as seguintes medidas preventivas de policimento, que torna publico para o conhecimento de todos: A Avenida do Café (tráfego em frente do cemitério) sobem os veículos à direita, descendo à esquerda. Uma Praça.

Rua Arthur Vergueiro, esquina da Avenida do Café (Casa Alfonso Rautolo). Uma Praça.

Rua Floriano Peixoto, entrada dos veículos) esquina Arthur Vergueiro (Sabida) Uma Praça.

Rua Marquez do Bernal (entrada) esquina 15 de Novembro (sabida) "Casa dos Milagres". Uma Praça.

Rua Barão de Motta Pass, esquina 16 do Novembro. Uma Praça.

Os veículos, nas imediações do Cemitério, não poderão desenvolver velocidade, que exceda de 20 kilometros à hora.

A fiscalização das contravenções de veículos e a aplicação das respectivas multas estará affecta aos funcionários da Prefeitura Municipal, do Espirito Santo do Pinhal, 30 de Outubro de 1934.

Raimundo de Menezes

Serviço Militar

Apresentação de sorteados Pela Junta de Alistamento Militar desta cidade foi recebido o telegramma abaixo, para o qual se chama atenção dos interessados: "Urgente. S. Paulo, 27 de outubro de 1934. Prefeito, do Espirito Santo do Pinhal. N. 138. Cirenlar. Aditamento circular 131, de 18; Instrução para Incorporação de 15 de telegramma 74-H do Sr. Ministro da Guerra, de 29, tu-



João Amador
 Depois de amanhã completa seis annos de idade o galanhão João Amador, residente em São Paulo. As muitas felicitações que seus paes receberão, juntamos as nossas.

do corrente mez, declaro-vos que apresentação sorteados convocados primeira chamada terminará 21 de novembro e segunda chamada 10 janeiro anno vindouro. Todos sorteados convocados têm direito dois mil reais diários para alimentação e transporte por conta Militar Guerra, podendo requisitardes passagem 2.ª classe accordo leis vigor. Todo funcionario publico federal, estadual municipal sera garantido nos seus vencimentos e empregados, operarios e trabalhadores, seus locatarios, conforme publico "Diario Officiai" União de 16 do corrente. Officiaes dos doze pontos concentração receberão e encaminharão sorteados convocados. Voluntariado terminou de 16 do corrente. Agradecemos prolixeo patriotismo prolixeo serviço militar. Ten. Cel. NATHANIEL, Chef. 4.ª C.R.

Nova residência

O sr. Lindolpho Leite participou o desgracado um tempo jejum de purificação a fim de aplacar a ira do tribul Qualquer creia ou guerreiro, por mais bravo que seja, si vê mesmo ao longe a sua sogra, abandona armas e . . . bagagem e foge precipitadamente!

Festa de formatura

No dia 5 de Dezembro p. f. se realizará a festa de formatura dos bacharelados deste anno, do nosso Gymnasio Municipal.

Para tratar dos diversos festejos ficou constituída a comissão seguinte: senhorinhas Lilia P. Fernandes, Jacolina Pontes, Irene Papadopolli, Lydia de Ellippi, Loris Dantas, Santino de Ellippi, Otília Mendes, e sr. Nelson Salvetti, Lázaro Marques e Gualtvo B. Mondadori.

Em reunião effectuada no ultimo sabbado, foi escolhido para paranymptho o sr.

dr. Paulino de Ellippi, lente de mathematica.

A entrega solenne dos diplomatas terá logar, à noite, no Cine-Theatro.

Após este acto, será realizado um pomposo baile nos salões da Recreativa.

Em acção de graças pela terminação do curso, os bacharelados farão rezar u'a missa solenne acompanhada de orchestra, na igreja Matriz, ás 8 horas.

AS SOGRAS

Ha uma certa prevenção e animosidade entre genros e sogras, isso ha. Préviamente, o candidato ao casamento não deixa de pensar em suas cogitações na figura da futura sogra. São tantas as aneddotas que têm como protagonistas os genros e as sogras, que constituem, para certos espiritos masculinos, uma advertencia nada agradavel.

Isto no mundo civilizado, onde a nossa perspicacia decobre logo que ha muito exaggero e muitos preconceitos crecidos por casos esporadicos e por uma litteratura de veridica. Felizmente não temos como algumas tribos selvagens leis tradicionais que promovem quasi absoluta separação entre tão proximos parentes . . .

Entre os Navajos do Novo Mexico — dizem — os genros têm um supersticioso terror das mães de suas esposas. Elles evitam a todo o transe a convivencia com as sogras. Si por ineluctabilidade algum delles é obrigado a conversar com a propria sogra, o tribu impo-o desgracado um tempo jejum de purificação a fim de aplacar a ira do tribu Qualquer creia ou guerreiro, por mais bravo que seja, si vê mesmo ao longe a sua sogra, abandona armas e . . . bagagem e foge precipitadamente!

Entre os Semioites da Fio- rida e da Georgia é inconveniente olhar no rosto da propria sogra e falar-lhe. Si precisa falar-lhe o fazem virando as costas.

Diz-se tambem que entre os indios estabelecidos nas montanhas do Mackenzie o genro

tem o dever de não lembrar sequer do nome de sua sogra. Assegura um viajante que si por acaso elle escapa o nome da bocca, o genro deve jogar-se immediatamente ao chão gritando: «errei! errei!» sendo o seu corpo todo, particularmente o nariz, cobrir-se de furunculões e de ulceras . . .

Assevera-se que tambem na California, entre a tribu dos indios Taitis, o genro jamais deve fixar os olhos naquelles da sogra e deve estar sempre distante della.

As concluir estas considerações, quero frisar que ha de modo nenhum recio as iras de minha futura sogra, mas que tenho bastante medo, isso sim, de a filha da sogra . . .

E. R.

Noviados

Contractaram seu casamento em Pouso Alegre a gentil senhorinha Valentina Wolf, filha do senhor Manoel José Bueno — Augusto Felipe Wolf, com o estimado moço, José Ribeiro do Amaral, tabelião do segundo officio daquelle cidade mineira.

Tambem tem seu casamento contractado a prezadissima senhorinha Iracema Guimarães, filha do sr. Visconde de Freitas Guimarães e do d. Iracema Guimarães, com o sr. Iolando Signorini, tabelião da Prefeitura Municipal.

As noivas, os nossos votos de felicidades.

Jubileu das Irmãs de Sant'Anna

Realizou-se no ultimo sabbado o encerramento das festividades que vinham sendo celebradas no Hospital "Francisco Rosas", para commemorar o 50.º anniversario da vinda ao Brasil das Irmãs Religiosas de Sant'Anna. Precedeu essa festividade um tríduo celebrado na capella do Hospital, e no dia 27 do mês ultimo, ás 8 horas, logar t'ra missa solenne, em cantos A' nós, após um Te-Deum houve a benção com o S. Sacramento.

Diversas senhoras e senhorinhos da nossa sociedade prestaram sua cooperação a esses actos religiosos, cantando durante as diversas cerimoniaes.

Terminada a benção, as bondosas e dedicadas Irmãs, chorcadas de pessoas superiores a' mesa de café e doces.

A' Rm. Superiora Irma Anna Angelica Freire entretoam com que lá estiveram, com logar ao, um sabbado.

Gratos pelas gentilezas que nos foram dispensadas.

Casas Pernambucanas
 Tecidos leves para Verão
 R. Jose Bonifacio, 13. esq.

FELIZOS

O dia de finados é o mais nobre e altruístico do anno. Numa vida materializada como a actual em condições da vida não de difficilidade, mas de bem já não tem tempo para pensar nos outros, tornando-se egoista e voluntarioso.

Logo o dia em que ponho de parte todos os negócios e preoccupações elle se dedica ao culto dos mortos, torna esta data, indirectamente, a mais dignamente dedicada de todo anno.

Desde a mais remota antiguidade o homem teve o culto dos mortos. Acreditou-se sempre na dupla vida, assim nos escorpianos encontramos idéas destinadas à travessia do Raibon, aranhas, apetrechos de viagem e mesmo alimentos, destinados ao sustento durante a travessia. Graças a essas crenças hoje podemos estudar a vida dos povos antigos. Na China quando occorria o fallecimento de um mandarim, os seus affectos costumavam recorrer ao suicidio para acompanhá-lo após morte, numa corte macabra. Os indígenas americanos não escaparam a essas crenças. Têm ali os processos de mumificação e guardavam em urnas com as urnas que usara em vida os objectos pessoais do defuncto.

De tempos em tempos passaram, as crenças se modificaram e a sciencia fez luz sobre muitos problemas. Em entretanto ainda continua insólito — o dia da morte. O que vem a ser? A brevidade do espirito tem trazido a humanidade em constantes e estereis discussões. Entretanto a sciencia, que se desenvolve constantemente, vem a descobrir por detrás da nossa consciencia, que existe a penumbra de uma sub-consciencia, recordada por detrás da nossa memoria, uma segunda memoria, fructo de uma evolução secular, e da qual nós nos apercebemos. É a doutrina psico-analitica de Freud e seu collegio.

E admittamos que seja verdadeira, a natureza foi sabia em realçar esses sentimentos, essa memoria subjectiva. Quantas recordações desconhecidas si pudéssemos tornar a apreciar... Que desordem subjectiva, que desharmonia... e os seus...

Entretanto o homem, apesar de todo progresso scientifico e de toda verdade negativista reconhehe o sente a brevidade do espirito. E a natureza, por este sentimento, é o dia de finados. Não é possível que toda população visitando os locais de sepultamento vá para recordação apenas de um passado. Não, o dia é de visita. Levam-se flores, Reza-se. Assim se procede porque se acredita na sobrevivencia do espirito. Chegamos mesmo a sentir pela sua tranquillidade e felicidade. E neste dia os espiritos pairam noquelle sentimento de affeição e por um movimento psychologico vivem de parte todos os que os estimam, e dá mais nobre do homem. Aquello que esquecendo todos os problemas, essa humanizando a vida e a materialidade dos seus dias, se concentra para pensar nos outros, outros que já morreram, que já se foram, mas que ainda vivem na sua lembrança.

É flores são gastas ornamentando os tumulos num preito de saudade. Entretanto é necessario não esquecer que tambem

PHARMACIA S. PAULO

(Antiga Pharmacia Souza)

Grande stock de productos nacionaes e estrangeiros... Aviam-se rapidamente quaesquer receitas medicas, a qualquer hora. Entregas-se a domicilio

Philadelphia B. Leal
PHARMACEUTICO
Rua Floriano Peixoto, 105 A — Fone, 112

esse dia deve ser da caridade. Deve-se attender a esses braços famintos que supplicam um pouco de pão, a essas bocas ressequidas do tanto plorar um obitio que vailha minorar a sua miseria. Por amor aos mortos deve-se neste dia attender aos vivos, trazendo allor os sofrimentos do corpo, e purificação nos sentimentos da vida.

O dia de finados é o dia da caridade, é o dia em que o homem se esquece das proprias misérias para attender ás do proximo, em que se esquece das proprias dores para viver a dos outros semelhantes. Terá assim a humanidade prestado o mais nobre preito de saudade que poderia prestar aos que já se foram.

Quando se viu uma vivida que perdera o filho muito pouco antes, tinha ainda acesa a chama do seu desespero e aquelle dia muito representava para ella do passado e do futuro. O dia do pouco dinheiro que accumulava no cofre para encher o tumulo de seu filho de flores, sim que ficasse o mais bonito e ornamentado. O dia em que caminhava a casa dos mortos para prestar a sua homenagem. Aos primeiros passos um quadro pungente descorria. Uma mulher secca, mirrada, com uma creança ao colo, implorava a rua o obitio do transeunte. Adiante tres outras creanças, magras rachiticas, clavavam com espanto os que seguiam para o cemiterio. Aquello quadro emocio-nava a ancã, e um impulso retrioz todo o dinheiro que possuia e deu aquella que mais necessitava. Reservou apenas uma moeda e com ella comprou uma flor. E essa flor foi a mais bella homenagem que poderia prestar ao seu filho que se foi.

No seculo materialista como o actual, o dia de finados, é ainda o mais puro e altruístico dia do anno. Neste dia a humanidade se dedica a aliviar as dores do proximo, prestando assim a mais nobre homenagem aos que se foram, não pedindo sacrificio tambem aquelle que, dando maior exemplo de sacrificio deu a sua vida pelo bem da humanidade — Jesus do Nazareth. É a melhor homenagem que elle se poderia offerrecer, era aliviar uma dor, ou enxugar uma lagrima. O dia de finados é o dia da caridade.

Orlando Ribeiro de Castro

Lembrez-vos do Asylo de Mendicidade

"Quem dá aos pobres empresta a Deus"

Mudança

Transferi a sua residencia da rua José Bernardes para a rua Regente Feijó, o sr. Tullo Pavanello, muito digno gerente da Cia. Morgana de Luz e Força.

Consorcio

Realizou-se terça-feira ultima, nesta cidade, o enlace da genti senhorinha Naniava Novaes, com o sr. Orestes Targa, filho da ex-m. sra. d. Mathilde Targa.

Os noivos seguiram pelo trem das 13,25 para a Capital, onde vão residir.

Desejamos ao novo par muitas felicidades.

A MORTE DO MINISTRO BARTHOU

encerrando uma proveitosa ligação popular

Abalaram todo mundo civilizado, as recentes mortes do rei Alexandre da Yugoslavia e do ministro dos Estrangeiros da França, Luiz Barthou. Não é sob o ponto de vista politico que vamos escrever estas linhas, mas debaixo dum aspecto medico, eis que a perda do illustre francez poderia ter sido evitada, si alguns dos circumstantes possessem as noções que vamos alinhar a seguir: tal pelo menos o que se depreende dos telegrammas impressos diaria, unica fonte de informações que nos gula nas especulações sobre o presente caso.

Com effeito, o que deias se deluz é que a morte do rei difficilmente haveria sido evitada (uma vez recebidos os ferimentos que recebeu): uma hemorragia intra-abdominal de grandes dimensões, que se caracterizava si se der uma série de circumstancias favoravelis tão grande que o ferido seja no mesmo instante removido para um hospital, onde todos os recursos, cirurgico e os cirurgicos a postos para uma intervenção immediata e admitindo que a causa da hemorragia seja descoberta sem perda de tempo e possa ser dominada.

Já o mesmo não aconteceu ao caso do ministro Barthou que, como se nota da gente de proel, morreu por falta de socorro immediato: dizem os jornaes que elle apenas recebeu um pro-jectil (ou mais que fossem) no braco, e com este a esquiziphrenia abriu pessoalmente a portinhola da carruagem, deluzido e foi em seguida conduzido ao Hospital, onde o interno do serviço de ligação a general seccionada, enquanto chegavam os medicos da casa, que prodigalizaram os demais recursos, e, em virtades pela consi-deravel hemorragia, excessiva. Falta-nos alguns dados, no caso, o que é natural, pois a morte do rei absorveu as atenções dos jornales, e a historia acabou-se em seguida se de todos os que se interessaram pelo acontecimento.

Vê-se, desde logo, que o sr. Barthou não se expoz a ser visado pelo assassino e seu ferimento resultou de se encontrar ao lado do rei, podendo se qualificar o projectil que o attingiu como sendo uma bala perdida (nome que por erro se dá tambem a alguns projectis que, na guerra, attingem combatentes não destinados ao combate; mas na guerra não ha bala perdidas, todas se destinam ao inimigo, esteja onde estiver...). Além disso, o que o matou foi o derramamento de sangue dum artero do braco, derramamento que só cessou quando de sua chegada ao Hospital (ignoramus quanto tempo

depois, mas deve ter decorrido allor, pela natural confusão do momento, pelo desejo de acudir primeiro ao rei, e mesmo pela difficuldade de sair do meio da multidão), onde o inatoro lhe ligou a arteria lesada (deve ser engano: deve apenas ter sido passado um garrote, pelo a ligadura da arteria humeral, acima da lesão, e de modo certo a morte imediata). Ora: esse serviço que o interno fez no Hospital, não sabemos quanto tempo depois, poderia ter sido efetuado no proprio lugar do ferimento por qualquer pessoa: com uma cinta, uma tira de pano qualquer, poderia ter sido amarrado o braco offorido, acima da lesão, e de modo certo a morte imediata e o ministro poderia sobreviver e receber em seguida com exito os cuidados de que necessitava, inclusive a ligadura definitiva do vaso que sangrava.

Não ha muitos annos, numa propriedade agricola, eu conheci uma desta cidade, dois irmãos se desvaleram e um feriu o outro com um ferro de corte artoz, lesando-o justamente no braco, seccionando a arteria humeral: o lá viva o coitado, trazido pelos companheiros sobre uma carrocinha, a esvaiz-se de sangue, desde o campo de cultura até a sede da fazenda, onde o administrador, atendendo a conselho telefonico nosso, lhe passou um laço que deteve a hemorragia: mas foi necessário tardar a perda de sangue havia sido demastada, e o ferido não se salvou.

Dahi o seguinte conselho a todos, quando se ocorrer a morte por ultima duma lesão que occasiona perda de sangue em qualquer dos membros superiores ou inferiores: com o primeiro corte de bala, de ferro, de couro ou mesmo uma corda ou uma embreira — que tiver á mão — amarrar fortemente, apertando se maximum, até que parar o corrimento sanguineo: o assim deixa, até que possa o ferido ser socorrido por quem para tal esteja habilitado.

Como complemento, embora não de accordo com o titulo de artigo, indiquemos tambem como se deve proceder nos ferimentos em outros pontos do cor-

panismo, na cabeça ou no tronco: devesse pôr um chumaço de algodão, ou do panno (o ideal seria de gaze esterilizada, mas quem possui esta garranilha tem os conhecimentos necessarios para fazer e usar essas instruções), fortemente apertado com uma fita qualquer que se não seja de algodão, e se não estiver provido, que em numeroes casos será utilissimo até o socorro definitivo, o pelo menos tem a vantagem do não prejudicar como as «porcarias» (outro nome não merecem) que o povo costuma usar e que podem conservar infecção (inclusive a tetano) a uma ferida limpa e tapada de aranha, raspa de chapião, picuam...

Não falamos na desinflação da ferida, com óleo ou outro desinfectante ao alcance, não porque isso se deva fazer (o que contrario, é muito aconselhavel) mas porque estamos apenas a falar-lhe duma corda contra a hemorragia, que é a causa mais urgente da morte imediata.

«Evidente que os cuidados acima não poderão dar resultado do infalivel sempre: quando a lesão é profunda, dum ponto da arteria colocado tão proximo da raiz do membro que não haja garrote que valha, quando o individuo seja hemofiliaco, podem elles falhar; mas a certo é que o esquivar a morte imediata e o abalucamento dessa noção, não salvar muitas vidas, e a offensa a sciencia que se fez, compensa-se bem ao autor do trabalho de escrever estas linhas e ao leitor do tempo perdido com esse assunto assim tão enfadonhoso...»

Cine-Theatro Avenida

Para hoje está annunciado o formidavel film: «AFRICA INDOMAVEL». Bellissima e sensacional pellicula onde tomam parte artistas de valor.

Adoentado

Encontra-se acamado o sr. Manoel Jorge, proprietario aqui residente e pessoa muito relacionada no nosso meio commercial. Promptas melhoras.

Em S. Paulo

Encontra-se em S. Paulo a passeio, o sr. Dr. Paschoal Brandão, acompanhado de sua exma. esposa. — Afim de submeter sua senhora a um tratamento medico especializado, largamente em S. Paulo, o sr. Dr. Sylvio Vergueiro, professor do Hospital «Francisco Rosas».

GINÁSIO

CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para o Curso de Admissão ao primeiro anno ginásial.

Todas as informações são prestadas na secretaria, diariamente, das 8 ás 16 horas.

Pinhãl, 16/7/34.

João A. Marques
Secretario